

CE da Fé

A padroeira de **Porto** é a **Nossa Senhora do Porto**. As invocações são sinônimas à Virgem Maria na igreja católica. É dito que a devoção chegou ao Brasil pelos portugueses como Nossa Senhora do Porto.

Porto tem origem num povoado celta, pré-romano. Na época romana designava-se Cale ou Portus Cale, sendo a origem do nome de Portugal.

Entre 500 e 200 a.C. houve a presença de um povoado castrejo de casas de planta redonda e a continuação dos contatos com povos Celtas do Atlântico, contatos bastante acentuados evidentes na cultura castreja presente no Noroeste peninsular e as suas semelhanças com os outros povos celtas do Atlântico (principalmente da Irlanda e Bretanha francesa). Do século II a.C. a meados do século I d.C., observamos uma fase de romanização durante a qual o povoado adquire crescente importância, que se revela na função organizativa em relação aos territórios circundantes. Foram provavelmente os romanos que aqui criaram uma primeira estrutura urbana, reorganizando o traçado das ruas, implantando casas de planta rectangular e criando instalações portuárias nas imediações do local onde mais tarde se ergueu a chamada Casa do Infante.

No século V, assistimos à invasão dos suevos e, em 585 e seguintes, durante o reino visigótico. Em 716, deu-se a invasão muçulmana e a destruição da cidade por Abdalazize ibne Muça. As incursões dos vikings ainda se mantêm nos princípios do século XI. Um dos assaltos dos nórdicos deu-se em 1014, nos arredores do Porto, no próprio coração das Terras da Maia, em Vermoim. Ao sul do Douro estendia-se então uma importante comarca guerreira portugalense, a chamada Terra de Santa Maria. O castelo da Feira, já existente, era o principal núcleo de defesa dessa, então, região estremenha.

A cidade desempenhou um papel fundamental na defesa dos ideais do liberalismo mais concretamente nas batalhas do século XIX. Aliás, a coragem com que suportou o cerco das tropas miguelistas durante a guerra civil de 1832–34 e os feitos valorosos empreendidos pelos seus habitantes valeram-lhe mesmo a atribuição, pela rainha D. Maria II, do título de Invicta Cidade do Porto (ainda hoje presente no listel das suas armas). Alberga numa das suas muitas igrejas o coração de D. Pedro IV de Portugal, que o ofereceu à população da cidade em homenagem ao contributo dado pelos seus habitantes à causa liberal.

Um dos locais que tem em Porto é a **Capela das Almas**. Esta capela tem a sua origem numa antiga capela feita em madeira **erguida em louvor de Santa Catarina**. A construção do edifício que hoje existe remonta aos finais do século XVIII, altura em que a Irmandade das Almas e das Chagas de São Francisco passou do Mosteiro de Santa Clara para a Capela de Santa Catarina. **Santa Catarina é Catarina de Alexandria**, também conhecida como A Grande Mártir Santa. É uma santa e mártir cristã que foi uma **notável intelectual no início do século IV**. Passados 1100 anos, **Joana d'Arc disse que Santa Catarina apareceu-lhe várias vezes**. A Igreja Ortodoxa a venera como uma "**grande mártir**", e na Igreja Católica, ela é **tradicionalmente reverenciada como um dos Catorze santos auxiliares**.

***mártir é quem se sacrifica por uma causa, uma fé ou uma pessoa.**